



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

11ª REUNIÃO ORDINÁRIA ATA DA REUNIÃO

DATA: 07 de março de 2006

LOCAL: Sala de Reuniões do Gabinete do Ministro do Esporte.

HORÁRIO: 10 às 13 horas

PAUTA:

1. Acordo UNESCO – Convenção Antidoping, pelo Conselheiro Eduardo Henrique De Rose
2. Controles da Comissão de Combate ao Doping em 2006, pelo Conselheiro Eduardo Henrique De Rose.
3. II Conferência Nacional do Esporte, pelo Secretário Executivo do Ministério do Esporte, Orlando Silva de Jesus.
4. Políticas Setoriais de Esporte.

Conselheiros Presentes:

- Ministro de Estado do Esporte – **Agnelo Queiroz**
- Secretário Executivo do Ministério do Esporte – **Orlando Silva de Jesus**
- Secretário Nacional de Esporte Educacional – **Rafael de Aguiar Barbosa**
- Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento – **André Almeida Cunha Arantes**
- Secretário Nacional de Desenvolvimento, Esporte e Lazer – **Lino Castellani Filho**
- Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro – **Carlos Arthur Nuzman**
- Representante do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer – **Ednilton Vasconcelos**
- Representante dos Secretários e Gestores Municipais do Esporte e Lazer – **Júlio Filgueira**
- Representante do Desporto Nacional – **Eduardo Henrique De Rose**
- Representante dos Clubes Sociais - **Arialdo Boscolo**
- Presidente do Conselho Federal de Educação Física – **Jorge Steinhilber**
- Representante do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – **Fernando Mascarenhas**
- Representante da Organização Nacional de Entidades Nacionais Dirigentes de Desporto – **Humberto Aparecido Panzetti**
- Representante da Comissão Desportiva Militar do Brasil – José Paulo Chaves Lino, representado por **Ângela ?(sobrenome)**



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

- Representante do Desporto Nacional – **Carlos Miguel Aidar**
- Representante do Desporto Nacional – **Bernard Rajzman**

Justificaram ausência os Conselheiros:

- Presidente da Comissão Nacional de Atletas – **Lars Schmidt Grael**
- Representante da Confederação Brasileira de Futebol - **Fernando José Macieira Sarney**
- Presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro – **Vital Severino Neto**
- Representante do Desporto Nacional – **Márcio Rezende de Freitas**
- Representante do Desporto Nacional – **Rinaldo José Martorelli**
- Representante do Desporto Nacional – **José Carlos Brunoro**

• Participantes:

- **Sílvio Diniz** – Consultor da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento
- **Gianna Lepre Perim** – Diretora de Programa da Secretaria Executiva do Ministério do Esporte
- **Michele Ortega Escobar** – Consultora da Secretaria Nacional de Esporte Educacional
- **Leila Maria Tavares Jinkings**, Gerente de Projeto do Gabinete do Ministro
- **Maristela Medeiros das Neves Gonçalves** – Coordenadora Geral de Excelência Esportiva da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte

O Ministro Agnelo Queiroz iniciou a décima primeira reunião ordinária do Conselho Nacional de Esporte – CNE, às onze horas do dia sete de março de dois mil e seis, dando as boas vindas a todos os Conselheiros presentes. Agradeceu as sugestões que foram enviadas para a elaboração das Políticas Setoriais de Esporte e dando início a pauta prevista passou a palavra ao Conselheiro Eduardo Henrique De Rose. O Doutor De Rose explicou que considerando a participação do Brasil na luta contra o doping e o fato de ser o País signatário do Código Mundial Antidoping, cumpre-nos anualmente contribuir com uma taxa para os trabalhos executados pela Agência Mundial Antidoping – AMA no mundo. Entretanto, dada a natureza jurídica privada da AMA os governos de todos os países estão tendo dificuldades para operacionalizar o repasse dos recursos. Neste sentido, a AMA e os governos dos países participantes buscaram uma cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, para que seja elaborada uma Convenção Internacional contra o Doping nos Esportes, que possibilitará, entre outras importantes ações, o pagamento das taxas



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

anuais devidas. Sobre os controles que a Comissão de Combate ao Doping deste Conselho pretende fazer em dois mil e seis, declarou De Rose tratar-se de fato inédito na ação governamental brasileira. Informou que serão realizados trezentos controles, de acordo com os percentuais aprovados na Comissão, sendo sessenta por cento para os esportes olímpicos, trinta por cento para os esportes paraolímpicos e dez por cento para os esportes não olímpicos e não paraolímpicos. E, finalizando estes tópicos da pauta, avisou que os controles serão analisados pelo Laboratório de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro – LADETEC/Lab-Dop, que já se encontra em negociação sobre percentuais de desconto, tendo em vista tratar-se de ação do Ministério do Esporte que é o grande investidor daquele laboratório. O Ministro agradeceu ao Doutor De Rose pelos trabalhos realizados a frente da Comissão e elogiou sua brilhante condução e seriedade em tema tão relevante. Comunicou o Ministro Agnelo Queiroz que estava dando um novo ordenamento jurídico à Comissão de Esporte de Aventura, que considerando a necessidade de atuação premente neste importante segmento, resolveu dar a Comissão o formato de uma Comissão Especial, que ele mesmo presidirá. Aproveitou para apresentar a Gerente de Projeto Leila Maria Tavares Jinkings, que ficará na condução de todos os assuntos referentes ao esporte de aventura neste Ministério. Passando ao próximo assunto da pauta, Políticas Setoriais de Esporte, deu ciência aos Conselheiros de que todas as sugestões encaminhadas foram ponderadas e absorvidas no documento apresentado nesta reunião. Disse que o documento a ser apreciado hoje tem um formato único e traz linhas gerais de ação que deverão balizar as ações governamentais para os próximos anos. O Conselheiro Jorge Steinhilber, parabenizou ao Ministro e sua equipe pelo trabalho apresentado e esclareceu que embora tenha enviado um ofício indagando sobre a necessidade de aprovação destas Políticas neste fórum, na verdade sua observação é que o documento deveria ser intitulado como Plano e não Política. O Conselheiro Fernando Mascarenhas também parabenizou pelo trabalho apresentado e declarou que finalmente tinha o esporte brasileiro um Plano de Estado. Fez algumas considerações sobre o texto apresentado, sugeriu que: na proposta do esporte educacional fosse ampliado o foco de atendimento para toda a população; e, sobre fontes de financiamento fosse dado um tratamento equânime para todas as áreas do esporte e não só para a de esporte de alto rendimento. O Conselheiro Arialdo Boscollo também parabenizou pelo trabalho e manifestou seu entendimento de que o CNE não deveria deliberar sobre a matéria, mas somente tomar ciência. O Conselheiro Júlio Filgueira concordou com a sugestão apresentada sobre fontes de financiamento e sugeriu que fosse apresentado o tema no início do documento como uma ação estratégica para o segmento esportivo e não como linha de ação da política setorial. Observou que sobre política de recursos humanos só houve indicação de linha de ação no esporte educacional e sugeriu, finalmente, que fosse retirada a referência ao Estatuto das Cidades. O Secretário Nacional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer, Lino Castellani, discordou da última sugestão, esclareceu que o Estatuto das Cidades extrapola as referências das Políticas por faixa etárias e sociais e que a



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

operacionalização das políticas de fato ocorrem no nível municipal. O Conselheiro Carlos Arthur Nuzman, fez menção a se rever os dados numéricos e estatísticos apresentados na Política Setorial de Esporte de Alto Rendimento, por considerar que não retratam a realidade atual. Solicitou que fosse dada ênfase a redação referente ao vácuo que acontece entre a formação esportiva e o ápice da carreira. Lembrou que os nomes dos eventos mencionados foram alterados para Olimpíadas Escolares e Olimpíadas Universitárias. Declarou que reputa por importantíssima a Política Setorial de Esporte Educacional. Solicitou que seja incluído, na proposta, a articulação com as Secretarias de Estado de Esportes e que fosse enfatizado o apoio aos jogos escolares. Disse Nuzman: aos poucos sinto que estamos entendendo melhor e vislumbrando todos os desdobramentos da área de esporte recreativo e de lazer. Agradeceu o Ministro do Esporte a todas as sugestões. Disse que considera importante a aprovação do texto, e não só sua ciência por parte dos Conselheiros, pois acha que consolida mais a ação. Considerando que não foi apresentada nenhuma questão de confronto ao conteúdo proposto e sim alterações de forma, propôs a aprovação do texto apresentado com a indicação de que fossem feitas as alterações solicitadas pelos Conselheiros. Todos aprovaram. Informou o Ministro Queiroz que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva se mostrou favorável a que o Executivo elabore um projeto de Lei de Incentivo Fiscal para o esporte. Neste sentido, informou o Ministro que já está em fase final de elaboração o projeto e que a novidade a ser apresentada é a extensão a todas as áreas esportivas, seja de alto rendimento, educacional ou de lazer. Agnelo falou aos Conselheiros que considera muito grande o legado da Conferência Nacional do Esporte para as esferas de governo Estadual e Municipal, pois a discussão sobre a Política Nacional do Esporte e seus desdobramentos levou os Estados e Municípios a refletirem sobre suas próprias políticas. O Secretário Executivo Orlando Silva fez uma breve explanação sobre a Segunda Conferência Nacional do Esporte, que se realizará de quatro a sete de maio deste ano. Explicou sobre as etapas estaduais e municipais em curso e sobre as funções de Delegados que os Conselheiros exercerão na Segunda Conferência. Estimulou que os Conselheiros, na medida do possível, tentem participar das etapas estaduais e municipais. Informou que as Conferências Municipais devem ocorrer em aproximadamente cem municípios, e que estes municípios somados tem população total equivalente à quase cinquenta por cento da população brasileira. Comunicou que foi formada uma Comissão de Representação deste Conselho para estar junto a Comissão Organizadora da Segunda Conferência, composta pelos seguintes Conselheiros: Ednilton Vasconcelos, Júlio Filgueira, Fernando Mascarenhas, Jorge Steinhilber e Arialdo Boscollo. Lembrou que o tema a ser discutido será a Construção do Sistema Nacional de Esporte e Lazer e que na página do Ministério na internet estão disponíveis todas as informações sobre o evento e já alguns materiais promocionais. O Conselheiro Julio Filgueira aproveitou para justificar a ausência do Secretário de Esporte, Juventude e Lazer do Estado de São Paulo, Lars Graef, em função da proximidade desta reunião com a da Comissão Nacional de Atletas e em seu próprio nome de do Secretário Estadual convidar a todos para a etapa Estadual de São Paulo e a etapa Municipal de Guarulhos



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

que acontecerão nos próximos dias vinte e quatro e vinte e cinco de março naquela Capital. Informou ainda que na etapa de Guarulhos será apresentada a primeira proposta de Política Municipal de Esporte de Guarulhos, ratificando desta forma as palavras do Ministro Agnelo sobre o legado deste trabalho. Finalizando a reunião, o Ministro Agnelo informou que esta deve ser a última reunião que presidia em função de seu desligamento do cargo no final do mês de março, em função de sua participação no processo eleitoral deste ano. Agradeceu a todos pela convivência profícua, pelas relações de amizade que se solidificaram ao longo destes anos, pelo grau de compreensão que tiveram da missão que haviam de desempenhar para dar ao País uma direção certa no esporte e pelo esforço depreendido por todos. Declarou que os avanços alcançados foram fruto do trabalho coletivo deste fórum e disse que embora o processo de saída fosse um pouco difícil do ponto de vista emocional, fica nele o conforto de pensar no quanto foi realizado e como será benéfico o impacto dessas ações no futuro do esporte brasileiro. Lembrou das principais ações realizadas: a Política Nacional do Esporte e as Setoriais, as Conferências Nacional do Esporte, o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, as Normas de Combate ao Doping, o projeto da Timemania, a organização da discussão sobre o Esporte de Aventura e outros que dão ao esporte nacional rumos sólidos. Nossas Comissões têm resultados concretos, disse o Ministro, todos os trabalhos tiveram o debate amplo junto à sociedade. Agradeceu de público a todos. Na seqüência, todos os Conselheiros elogiaram ao Ministro Agnelo por sua gestão, pela escolha de sua equipe e pelos resultados alcançados. Carlos Miguel Aidar desejou sucesso no novo desafio, De Rose ressaltou a importância dedicada à luta contra o doping no esporte e agradeceu o apoio, Bernard Rajzman disse que o esporte não pretende abrir mão do trabalho que o Ministro vem realizando pelo segmento e formulou votos de sucesso, Ângela ?(sobrenome) fez questão de ressaltar que o esporte militar se re-posicionou no cenário esportivo brasileiro a partir desta gestão, Ednilton Vasconcelos agradeceu em nome do Fórum, Julio Filgueira propôs que fosse aprovada uma moção de reconhecimento ao trabalho realizado pelo Ministro Agnelo, no que foi apoiado por todos os Conselheiros. Filgueira disse ainda que o Conselho estava diante do grande desafio de dar seqüência as importantes ações que foram iniciadas nesta gestão. Arialdo Boscollo agradeceu o privilégio de representar os Clubes Esportivos Sociais em tão relevante tarefa. Humberto Panzetti disse que desde o Estado Novo nunca um governo deu tanta importância aos Esportes não olímpicos e não paraolímpicos, que esta gestão teve como marca impar generosidade e coragem. Fernando Mascarenhas disse que não só as ações já mencionadas por todos que ficaram na lembrança, mas também a capacidade de diálogo com a sociedade. Nuzman declarou que não é um momento de despedidas, que reconhece que a luta do Ministro pelo esporte começou muito antes de assumir esta missão e que tem certeza não se encerra nesta gestão. Elogiou a sensibilidade com que Agnelo sempre tratou as questões esportivas, a visão pluripartidária e a coragem sempre demonstrada em todos os momentos. Orlando Silva em nome de todos da equipe do Ministério do Esporte agradeceu pela convivência enriquecedora e pelas oportunidades que foram dadas a



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

todos da Casa em contribuir com o processo de instalação do Ministério e desenvolvimento de tantas ações. Concluiu dizendo que em sua opinião a gestão do Ministro Agnelo Queiroz tinha um sinônimo – determinação. O Ministro Agnelo Queiroz agradeceu a todos por suas manifestações de apoio, pela colaboração e pediu o empenho de todos em dar continuidade aos trabalhos com normalidade neste momento de transição ministerial. Aplaudido, Queiroz encerrou a reunião as treze horas.